

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS
MAIO - 2017



NAVEGANTESPREV

O Relatório de Gestão de Investimentos do Instituto de Previdência Social do Município de Navegantes - NAVEGANTESPREV foi elaborado pela SMI Consultoria de Investimentos com o objetivo de apresentar de forma detalhada as informações relativas à carteira de investimentos do RPPS e, assim, auxiliar em seu processo de Gestão nas decisões mais importantes. As informações utilizadas neste relatório são obtidas pelos extratos oficiais das instituições financeiras em que o RPPS aloca seus recursos - além disso, são utilizados diversos softwares padrões do mercado financeiro.

Este Relatório também apresenta diversos indicadores de suma importância para o controle dos Gestores, Diretores e Conselheiros do Instituto, além de fornecer informações resumidas aos órgãos fiscalizadores, como a composição atual da carteira do Instituto, sua rentabilidade consolidada e detalhada por ativo, a comparação com a meta atuarial, seu enquadramento em relação à Resolução 3.922/2010 do Conselho Monetário Nacional, além de apresentar de forma minuciosa a composição de seus ativos e sua composição consolidada. Por fim, apresentamos um texto que analisa os principais eventos econômicos do mês.

RELATÓRIO GERENCIAL

Distribuição da Carteira de Investimentos	4
Análise de Rentabilidade	6
Retorno da Carteira por Ativo (em Reais)	8
Rentabilidade da Carteira (em %)	10
Distribuição da Carteira por Índices	11
Relatório de Movimentações	12
Enquadramento da Carteira em Relação à Resolução 3.922 e à Política de Investimento	13

TEXTOS DE ECONOMIA MENSAL

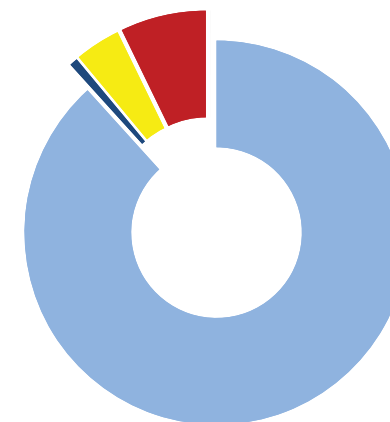
Comentários do Mês	15
--------------------	----



ATIVOS	%	MAIO	ABRIL
FUNDOS DE RENDA FIXA	88,3%	84.005.145,01	81.407.687,32
BB FIC Previdenciário Fluxo	0,1%	115.047,91	96.961,47
BB FIC Previdenciário Renda Fixa IMA-B 5	3,0%	2.834.348,00	2.831.747,65
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	1,9%	1.828.878,92	1.464.289,30
BB Previdenciário IPCA Títulos Públicos	0,4%	403.832,08	416.576,90
BB Previdenciário IX Títulos Públicos	0,2%	180.454,32	179.183,50
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	9,5%	9.067.076,48	9.176.942,45
BB Previdenciário VII Títulos Públicos	1,3%	1.260.651,96	1.257.409,48
BNP Paribas FIC Inflação	0,6%	542.906,49	549.881,66
BNP Paribas Spin	0,4%	373.301,18	374.007,33
Bradesco FIC Títulos Públicos IMA-B	3,2%	3.007.294,98	3.045.067,65
Bradesco Premium	2,8%	2.637.552,49	2.463.705,54
Caixa Aliança Títulos Públicos	4,5%	4.241.000,73	2.265.455,22
Caixa Brasil IPCA XVI Crédito Privado	1,3%	1.194.357,60	1.186.456,50
Caixa Brasil Referenciado	0,2%	188.628,82	186.887,15
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 II	1,2%	1.185.834,00	1.177.483,00
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 IV	1,2%	1.161.828,00	1.161.352,00
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 V	1,3%	1.199.945,00	1.199.469,00
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	0,6%	581.355,07	583.612,84
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	2,3%	2.204.407,97	2.195.333,02
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	8,6%	8.209.266,87	8.203.022,77
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	5,8%	5.487.582,02	8.486.956,14
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	3,3%	3.152.461,64	3.149.793,63
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	3,1%	2.918.531,48	5.880.464,58
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	3,5%	3.356.797,32	890.015,08
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	8,2%	7.807.209,43	3.857.488,93
Caixa FIC Novo Brasil IMA-B	2,9%	2.715.431,94	4.707.809,66
Geração Futuro FIC Juro Real IMA-B	1,0%	909.328,93	927.305,42
Itaú FIC Alocação Dinâmica II	1,0%	941.881,62	804.288,16

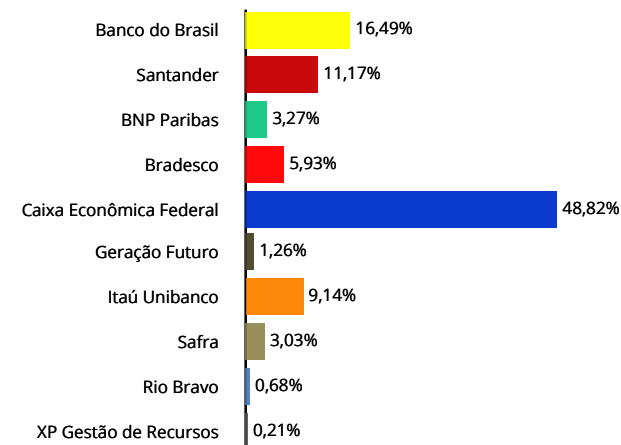
Distribuição da Carteira

Por Segmento



■ Fundos de Renda Fixa 88,28%
 ■ Fundos de Renda Variável 7,21%
 ■ Fundos Imobiliários 0,68%
 ■ Contas Correntes 0,00%
 ■ Fundos Multimercado 3,83%

Por Instituição Financeira



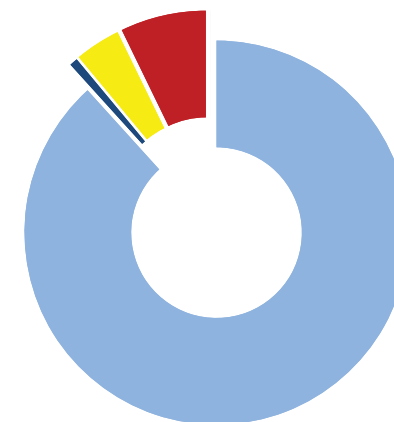
Entrada de Recursos
 Nova Aplicação
 Saída de Recursos
 Resgate Total



ATIVOS	%	MAIO	ABRIL
Itaú Institucional Referenciado DI	2,7%	2.592.731,83	997.215,61
Safra Executive 2	1,1%	1.079.590,60	1.071.563,10
Santander FIC Corporate	3,2%	3.033.635,28	3.005.350,36
Santander FIC Inst. Títulos Públicos IMA-B	2,3%	2.146.274,64	2.171.742,58
Santander FIC Títulos Públicos IMA-B 5	5,7%	5.445.719,41	5.442.849,64
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES	0,7%	645.510,22	654.483,67
BB Recebíveis FII	0,7%	645.510,22	654.483,67
FUNDOS MULTIMERCADO	3,8%	3.644.463,59	3.635.613,40
Itaú Inst. Multimercado Juros e Moedas	2,4%	2.302.132,25	2.296.763,58
Safra Premium Multimercado	1,4%	1.342.331,34	1.338.849,82
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	7,2%	6.856.208,74	7.447.656,86
BNP Paribas Action FIC FIA	1,8%	1.695.307,45	1.394.059,03
BNP Paribas Small Caps Ações	0,5%	496.357,93	202.778,19
Caixa FIA Brasil IBX-50	0,0%	-	779.205,93
Caixa FIA Dividendos	0,5%	515.967,89	-
Caixa Small Caps Ativo	0,4%	342.401,38	-
Geração Futuro FIA Programado Ibovespa	0,3%	285.983,51	304.015,55
Itaú Ações Consumo	3,0%	2.857.713,15	4.359.831,86
Safra Selection FIC FIA	0,5%	464.624,18	306.834,68
XP FIA Dividendos	0,2%	197.853,25	100.931,62
CONTAS CORRENTES	0,0%	2.760,79	2.629,42
Banco do Brasil	0,0%	410,00	427,85
BNP Paribas	0,0%	-	-
Bradesco	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,0%	2.332,82	2.183,60
Geração Futuro	0,0%	-	-
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
Safra	0,0%	-	-
Santander	0,0%	17,97	17,97
TOTAL DA CARTEIRA	100%	95.154.088,35	93.148.070,67

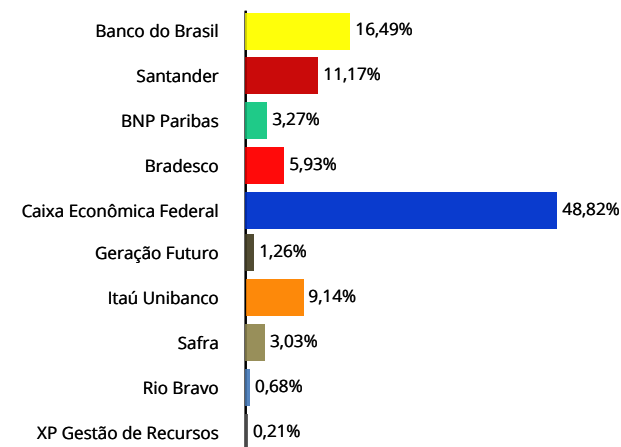
Distribuição da Carteira

Por Segmento



■ Fundos de Renda Fixa 88,28%
■ Fundos de Renda Variável 7,21%
■ Fundos Imobiliários 0,68%
■ Fundos Multimercado 3,83%
■ Contas Correntes 0,00%

Por Instituição Financeira

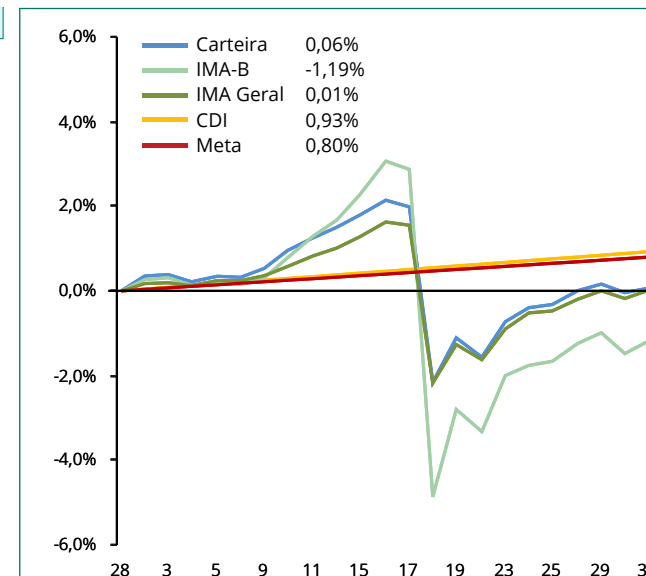


ⓘ Entrada de Recursos
ⓘ Saída de Recursos
★ Nova Aplicação
☒ Resgate Total

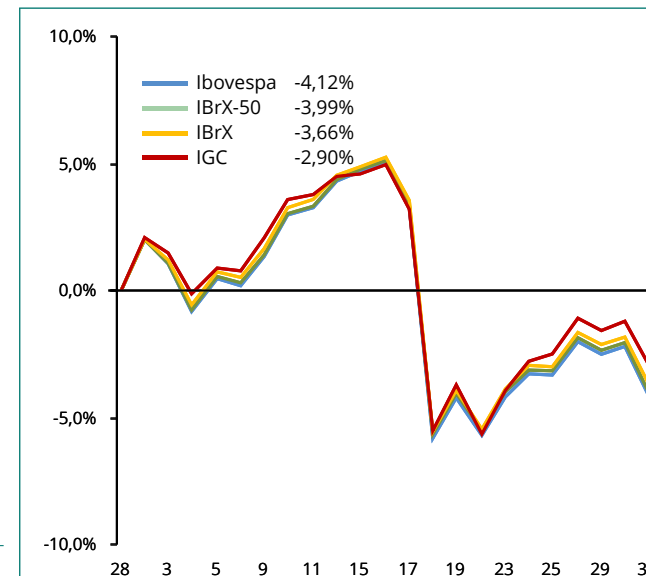


RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 252 DIAS ÚTEIS	
FUNDOS DE RENDA FIXA	Bench	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta
BB FIC Previdenciário Fluxo	CDI	0,82	103%	4,42	113%	12,44	127%
BB FIC Previdenciário Renda Fixa IMA-B 5	IMA-B 5	0,09	12%	4,87	125%	12,18	124%
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,89	111%	5,20	133%	13,36	136%
BB Previdenciário IPCA Títulos Públicos	IPCA + 6%	-0,41	-52%	5,56	142%	13,65	139%
BB Previdenciário IX Títulos Públicos	IDkA IPCA 2A	0,71	89%	4,89	125%	12,05	123%
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	-1,20	-150%	5,20	133%	15,11	154%
BB Previdenciário VII Títulos Públicos	IMA-B	0,26	32%	5,25	135%	12,55	128%
BNP Paribas FIC Inflação	IMA-B	-1,27	-159%	5,22	134%	14,96	153%
BNP Paribas Spin	IMA Geral	-0,19	-24%	5,39	138%	14,12	144%
Bradesco FIC Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	-1,24	-156%	5,08	130%	14,99	153%
Bradesco Premium	CDI	0,93	117%	4,95	127%	13,69	140%
Caixa Aliança Títulos Públicos	CDI	0,84	105%	4,75	122%	13,07	133%
Caixa Brasil IPCA XVI Crédito Privado	IPCA + 6%	0,67	84%	4,57	117%	11,32	116%
Caixa Brasil Referenciado	CDI	0,93	117%	4,84	124%	13,27	136%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 II	IMA-B	0,71	89%	4,90	126%	12,00	123%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 IV	IMA-B	0,04	5%	5,61	144%	13,27	136%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 V	IMA-B	0,04	5%	5,61	144%	13,29	136%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	IMA-B	-0,39	-49%	6,00	154%	13,93	142%
Caixa Brasil Títulos Públicos IDkA 2 IPCA	IDkA IPCA 2A	0,41	52%	5,07	130%	12,38	126%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	IMA Geral	0,08	10%	5,68	146%	15,49	158%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	-1,19	-150%	5,20	133%	15,18	155%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	0,08	11%	4,86	124%	12,18	124%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	IMA-B 5+	-1,67	-210%	5,47	140%	17,23	176%
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,90	113%	5,24	134%	13,48	138%
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	IRF-M 1+	0,09	12%	7,21	185%	19,17	196%
Caixa FIC Novo Brasil IMA-B	IMA-B	-0,96	-121%	5,15	132%	15,23	155%
Geração Futuro FIC Juro Real IMA-B	IMA-B	-1,94	-243%	4,62	118%	14,43	147%
Itaú FIC Alocação Dinâmica II	IPCA	-1,11	-140%	5,13	131%	-	-
Itaú Institucional Referenciado DI	CDI	0,93	117%	4,82	124%	13,33	136%
Safra Executive 2	IRF-M 1	0,75	94%	5,29	136%	13,91	142%
Santander FIC Corporate	CDI	0,94	118%	4,86	125%	13,39	137%
Santander FIC Inst. Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	-1,17	-147%	5,23	134%	15,14	155%
Santander FIC Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	0,05	7%	4,84	124%	12,16	124%

Rentabilidade Durante o Mês (Evolução Diária)



Rentabilidade Durante o Mês (Evolução Diária)



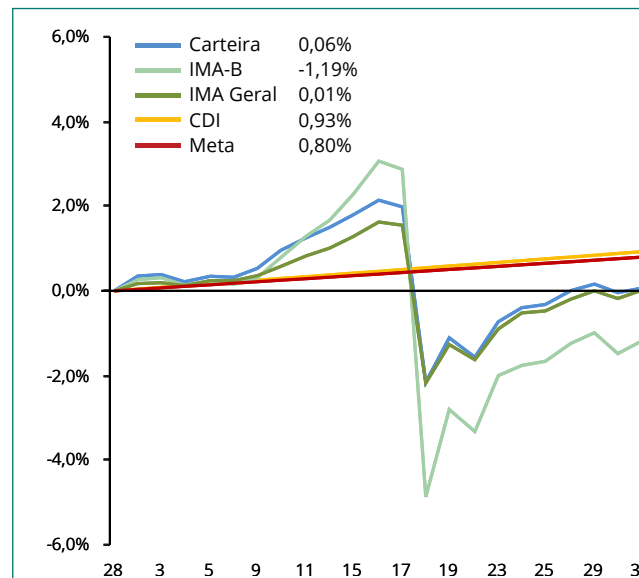


RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 252 DIAS ÚTEIS	
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES	Bench	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta
BB Recebíveis FII	Sem bench	-1,37	-172%	1,42	36%	1,56	16%
FUNDOS MULTIMERCADO	Bench	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta
Itaú Inst. Multimercado Juros e Moedas	CDI	0,23	29%	3,97	102%	12,33	126%
Safrá Premium Multimercado	CDI	0,26	33%	4,44	114%	12,65	129%
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	Bench	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta
BNP Paribas Action FIC FIA	Sem bench	0,52	66%	7,19	184%	24,20	247%
BNP Paribas Small Caps Ações	SMLL	0,73	92%	19,53	500%	43,22	441%
Caixa FIA Dividendos	Sem bench	-3,49	-438%	4,72	121%	12,32	126%
Caixa Small Caps Ativo	SMLL	-1,10	-138%	17,90	459%	39,74	406%
Geração Futuro FIA Programado Ibovespa	Ibovespa	-5,93	-744%	-2,78	-71%	21,72	222%
Itaú Ações Consumo	Sem bench	-0,78	-98%	10,33	265%	18,71	191%
Safrá Selection FIC FIA	Sem bench	-	-	-	-	-	-
XP FIA Dividendos	Sem bench	0,74	93%	8,14	209%	21,40	219%

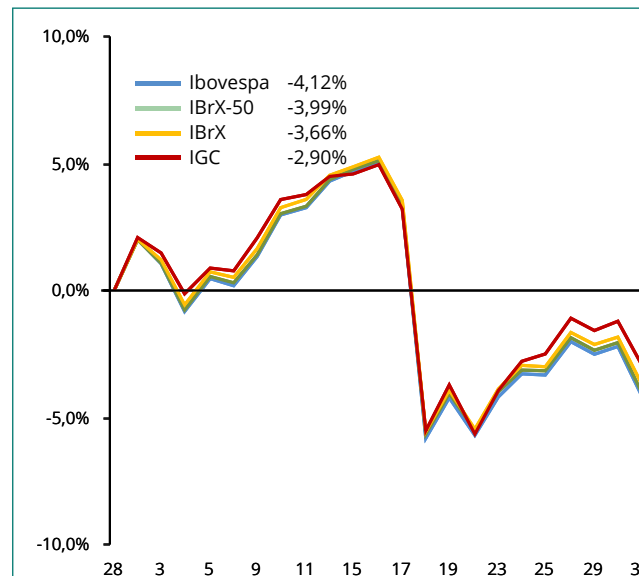
Observação: Os fundos que não possuem histórico completo não apresentaram rentabilidade no respectivo período.

BENCHMARKS	NO MÊS		NO ANO		EM 252 DIAS ÚTEIS	
PRINCIPAIS INDICADORES	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta
CDI	0,93	116%	4,81	123%	13,26	135%
IMA Geral	0,01	2%	5,69	146%	15,36	157%
IMA-B	-1,19	-149%	5,28	135%	15,32	156%
IRF-M	0,30	38%	6,80	174%	17,67	180%
Ibovespa	-4,12	-517%	4,12	106%	29,38	300%
IBrX	-3,66	-459%	5,10	131%	29,93	306%
IBrX-50	-3,99	-501%	4,09	105%	28,53	291%
META ATUARIAL - IPCA + 6 %	0,80		3,90		9,79	

Rentabilidade Durante o Mês (Evolução Diária)



Rentabilidade Durante o Mês (Evolução Diária)





RESULTADO POR ATIVO EM REAIS - 2017	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	2017
FUNDOS DE RENDA FIXA	1.092.724,06	1.732.195,13	905.654,41	125.228,40	(36.442,31)		3.819.359,69
BB FIC Previdenciário Fluxo	429,48	641,87	953,61	701,52	865,04		3.591,52
BB FIC Previdenciário Renda Fixa IMA-B 5	30.753,44	40.399,32	38.303,16	19.644,62	2.600,35		131.700,89
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	13.980,63	11.088,94	12.492,23	11.141,17	14.589,62		63.292,59
BB Previdenciário IPCA Títulos Públicos	5.496,15	10.743,53	6.657,59	671,82	(1.523,42)		22.045,67
BB Previdenciário IX Títulos Públicos	1.780,26	1.714,45	2.317,33	1.401,62	1.270,82		8.484,48
BB Previdenciário Títulos Públicos IDKa 2	34.008,86	42.084,48	5.612,60	-	-		81.705,94
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	97.633,53	210.925,46	84.899,87	(31.715,09)	(109.865,97)		251.877,80
BB Previdenciário VII Títulos Públicos	13.889,01	19.668,58	18.631,47	8.249,23	3.242,48		63.680,77
BNP Paribas FIC Inflação	9.851,79	20.691,99	5.533,09	(2.158,97)	(6.975,17)		26.942,73
BNP Paribas Spin	-	-	636,77	370,56	(706,15)		301,18
Bradesco FIC Títulos Públicos IMA-B	47.515,00	104.555,56	30.675,05	(10.347,24)	(37.772,67)		134.625,70
Bradesco Premium	22.195,45	17.907,00	22.488,12	21.639,20	23.846,95		108.076,72
Caixa Aliança Títulos Públicos	17.195,80	14.830,05	27.317,11	17.078,39	27.645,51		104.066,86
Caixa Brasil IPCA XVI Crédito Privado	10.648,80	10.853,10	14.304,60	8.459,10	7.901,10		52.166,70
Caixa Brasil Referenciado	8.982,17	7.136,65	1.959,90	1.470,33	1.741,67		21.290,72
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 II	11.703,00	11.317,05	15.306,00	9.229,00	8.351,00		55.906,05
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 IV	13.869,00	21.597,93	18.658,00	7.888,00	476,00		62.488,93
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 V	14.295,00	22.283,84	19.250,00	8.133,00	476,00		64.437,84
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	9.982,07	18.467,49	6.825,33	493,55	(2.257,77)		33.510,67
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	52.821,47	61.218,47	29.509,05	16.645,11	9.074,95		169.269,05
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	117.753,65	156.607,72	88.813,28	24.482,91	6.244,10		393.901,66
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	89.307,57	192.607,60	87.200,96	(29.046,77)	625,88		340.695,24
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	83.710,97	106.054,48	42.496,78	21.783,52	2.668,01		256.713,76
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	78.684,14	183.833,98	49.137,62	(48.511,35)	38.066,90		301.211,29
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	16.149,64	8.977,06	14.505,95	11.311,04	16.782,24		67.725,93
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	45.796,57	41.854,54	57.570,79	12.852,64	(50.279,50)		107.795,04
Caixa FIC Novo Brasil IMA-B	83.720,00	170.599,76	44.504,30	(24.947,53)	7.622,28		281.498,81
Geração Futuro FIC Juro Real IMA-B	13.821,48	29.989,27	10.123,54	(2.388,18)	(17.976,49)		33.569,62
Itaú FIC Alocação Dinâmica II	-	-	2.762,85	1.525,31	(12.406,54)		(8.118,38)
Itaú Institucional Referenciado DI	10.403,29	8.445,41	10.383,77	7.767,62	15.516,22		52.516,31
Safra Executive 2	14.425,40	11.824,94	12.061,96	7.911,61	8.027,50		54.251,41
Santander FIC Corporate	31.709,51	25.321,34	31.601,52	23.675,13	28.284,92		140.592,42
Santander FIC Inst. Títulos Públicos IMA-B	34.271,54	74.464,38	22.068,53	(7.309,07)	(25.467,94)		98.027,44
Santander FIC Títulos Públicos IMA-B 5	55.939,39	73.488,89	70.091,68	37.126,60	2.869,77		239.516,33
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES	4.890,87	8.096,69	5.993,16	(972,05)	(8.973,45)		9.035,22
BB Recebíveis FII	4.890,87	8.096,69	5.993,16	(972,05)	(8.973,45)		9.035,22
FUNDOS MULTIMERCADO	45.698,07	43.834,62	40.942,45	19.509,98	8.850,19		158.835,31
Itaú Inst. Multimercado Juros e Moedas	28.911,94	29.989,19	25.822,77	11.675,76	5.368,67		101.768,33
Safra Premium Multimercado	16.786,13	13.845,43	15.119,68	7.834,22	3.481,52		57.066,98

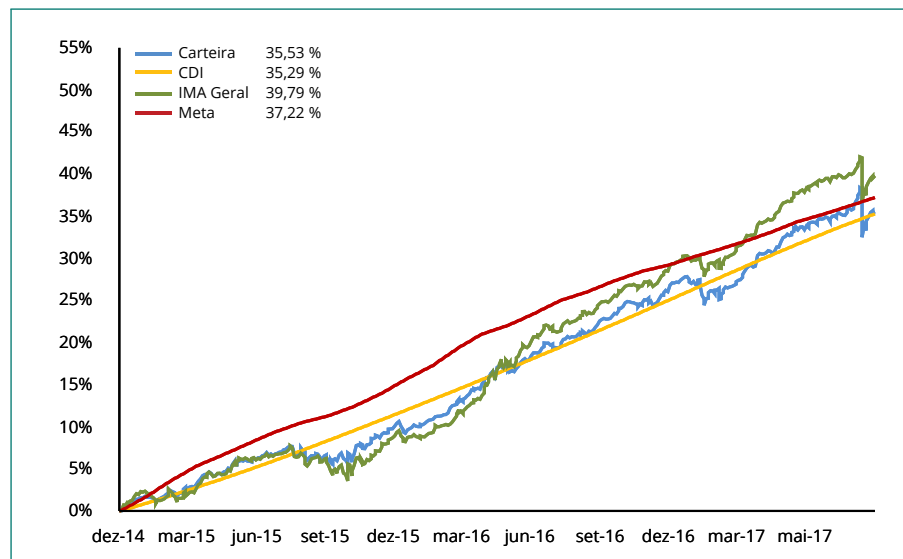


RESULTADO POR ATIVO EM REAIS - 2017	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	2017
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	256.752,91	99.040,34	(33.340,92)	273.404,60	58.667,50		654.524,43
BNP Paribas Action FIC FIA	44.963,03	23.902,38	(17.603,80)	5.773,55	1.248,42		58.283,58
BNP Paribas Small Caps Ações	-	-	-	2.778,19	(12.420,26)		(9.642,07)
Caixa FIA Brasil IBX-50	46.961,77	23.846,41	(18.571,88)	3.591,27	26.909,69		82.737,26
Caixa FIA Dividendos	-	-	-	-	15.967,89		15.967,89
Caixa FIA ETF Ibovespa	36.485,36	16.902,74	(14.566,39)	(9.284,12)	-		29.537,59
Caixa Small Caps Ativo	-	-	-	-	12.401,38		12.401,38
Geração Futuro FIA Programado Ibovespa	-	-	4.264,24	(248,69)	(18.032,04)		(14.016,49)
Itaú Ações Consumo	128.342,75	34.388,81	11.095,64	265.069,37	77.881,29		516.777,86
Safra Selection FIC FIA	-	-	2.041,27	4.793,41	(42.210,50)		(35.375,82)
XP FIA Dividendos	-	-	-	931,62	(3.078,37)		(2.146,75)
TOTAL	1.400.065,91	1.883.166,78	919.249,10	417.170,93	22.101,93		4.641.754,65



Mês	Carteira	CDI	IMA G	Meta	% CDI	% IMA G	% Meta
Janeiro	1,65	1,09	1,80	0,87	152%	92%	190%
Fevereiro	2,17	0,87	2,26	0,82	251%	96%	266%
Março	1,02	1,05	1,22	0,74	97%	84%	138%
Abril	0,45	0,79	0,29	0,63	57%	157%	72%
Maio	0,06	0,93	0,01	0,80	7%	506%	8%
Junho							
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
Total	5,46	4,81	5,69	3,90	113%	96%	140%

Gráfico Rentabilidade da Carteira x CDI x IMA Geral x Meta (acumulado)



Carteira x Indicadores em 2017

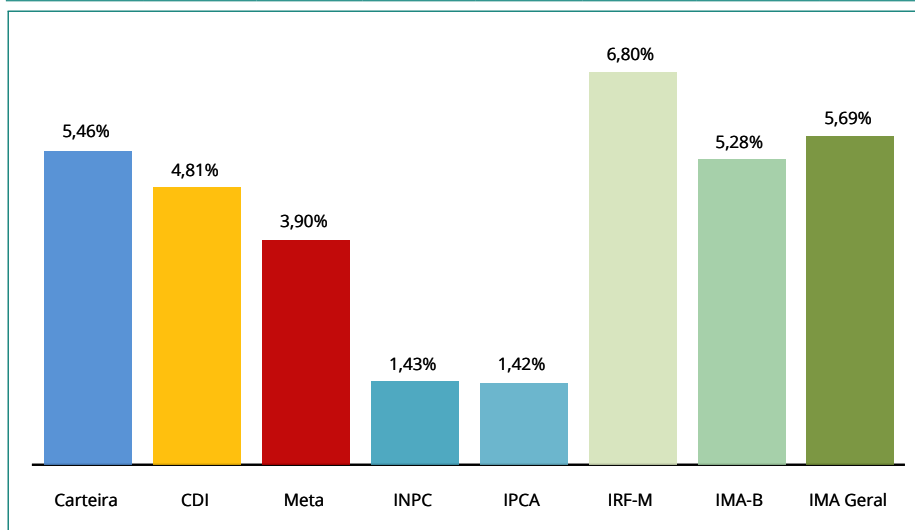
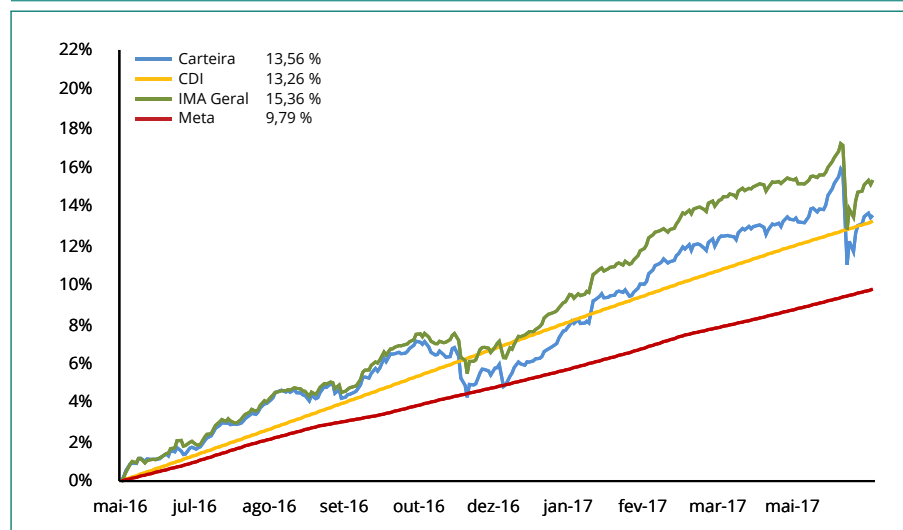


Gráfico Rentabilidade da Carteira x CDI x IMA Geral x Meta (em 252 dias úteis)





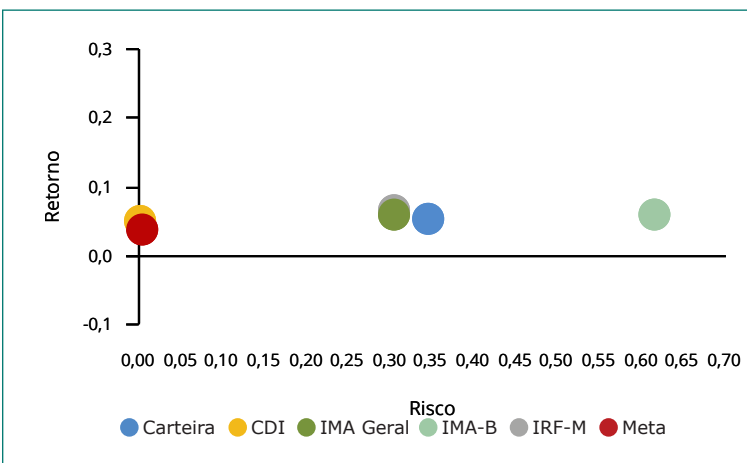
ÍNDICES	MAIO	ABRIL
IRF-M	14,79%	7,82%
IRF-M	0,00%	0,00%
IRF-M 1	6,58%	3,68%
IRF-M 1+	8,20%	4,14%
Carência PRÉ	0,00%	0,00%
IMA-B	46,45%	56,20%
IMA-B	25,09%	31,20%
IMA-B 5	12,01%	12,26%
IMA-B 5+	3,07%	6,31%
Carência PÓS	6,28%	6,41%
IMA Geral	10,01%	10,07%
IDkA	2,32%	2,36%
IDkA 2 IPCA	2,32%	2,36%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00%
FIDC	0,00%	0,00%
Fundos Imobiliários	0,68%	0,70%
Fundos Participações	0,00%	0,00%
Fundos DI	17,29%	13,58%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	13,46%	9,68%
Multimercado	3,83%	3,90%
Outros RF	1,26%	1,27%
Renda Variável	7,21%	8,00%
Ibov., IBrX e IBrX-50	2,57%	2,99%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00%
Small Caps	0,88%	0,22%
Setorial	3,00%	4,68%
Outros RV	0,75%	0,11%

Relação Risco x Retorno (metodologia):

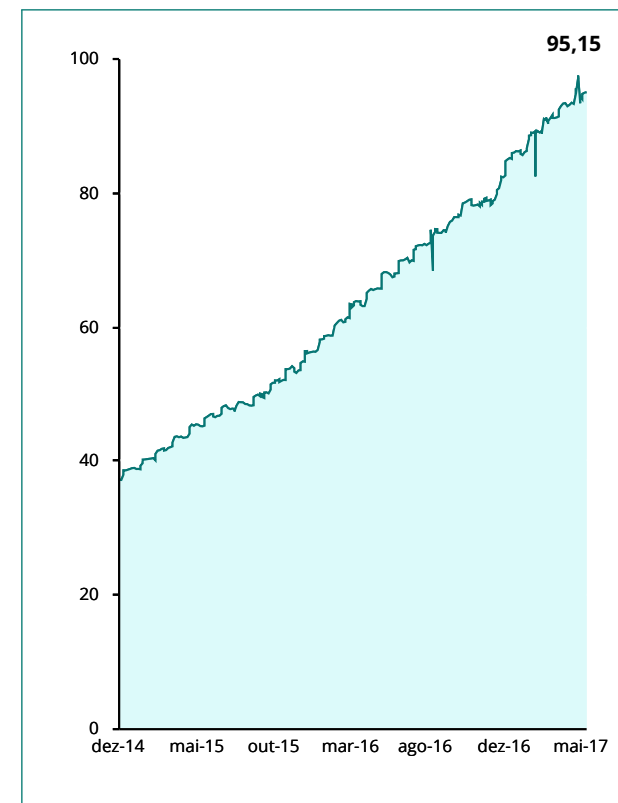
Através do gráfico de Relação Risco x Retorno, podemos visualizar se o risco está compatível ou não com o retorno apresentado, além de verificar a volatilidade (Desvio Padrão) da Meta Atuarial, do CDI, do IRF-M, do IMA-B, do IMA Geral e da própria Carteira.

Isto é, se a carteira está percentualmente mais atrelada ao IMA Geral, o ponto que identifica a relação Risco x Retorno desta carteira deve estar próximo do IMA Geral.

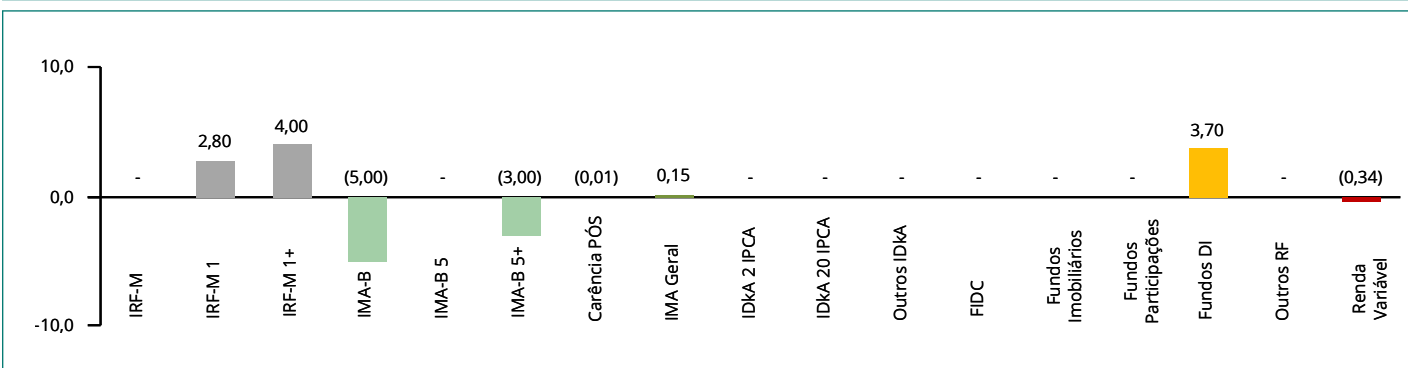
Relação Risco x Retorno da Carteira, em % (em 252 dias úteis)



Evolução do Patrimônio (em R\$ Milhões)



Movimentações de Recursos por Índices (durante o mês, em R\$ Milhões)




RESUMO DAS MOVIMENTAÇÕES

APLICAÇÕES				RESGATES			
Data	Valor	Movimento	Ativo	Data	Valor	Movimento	Ativo
10/05/2017	513.000,00	Aplicação	Caixa Aliança Títulos Públicos	02/05/2017	1.000,00	Resgate	Caixa Aliança Títulos Públicos
10/05/2017	450.000,00	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	05/05/2017	152.500,00	Resgate	Caixa Aliança Títulos Públicos
11/05/2017	350.000,00	Aplicação	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	12/05/2017	2.000.000,00	Resgate	Caixa FIC Novo Brasil IMA-B
11/05/2017	300.000,00	Aplicação	BNP Paribas Action FIC FIA	15/05/2017	11.221,40	Resgate	BB Previdenciário IPCA Títulos Públicos
11/05/2017	306.000,00	Aplicação	BNP Paribas Small Caps Ações	15/05/2017	7.600,00	Resgate	Caixa Aliança Títulos Públicos
11/05/2017	150.000,00	Aplicação	Bradesco Premium	15/05/2017	3.000.000,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B
12/05/2017	150.000,00	Aplicação	Itaú FIC Alocação Dinâmica II	15/05/2017	3.000.000,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+
12/05/2017	200.000,00	Aplicação	Safrá Selection FIC FIA	15/05/2017	1.580.000,00	Resgate	Itaú Ações Consumo
15/05/2017	2.000.000,00	Aplicação	Caixa Aliança Títulos Públicos	16/05/2017	806.115,62	Rg. Total	Caixa FIA Brasil IBX-50
15/05/2017	2.000.000,00	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	18/05/2017	10.000,00	Resgate	Caixa Aliança Títulos Públicos
15/05/2017	4.000.000,00	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	24/05/2017	1.000,00	Resgate	Caixa Aliança Títulos Públicos
15/05/2017	100.000,00	Aplicação	XP FIA Dividendos	25/05/2017	528.000,00	Resgate	Caixa Aliança Títulos Públicos
16/05/2017	17.221,40	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo	26/05/2017	5.000,00	Resgate	Caixa Aliança Títulos Públicos
18/05/2017	500.000,00	Aplicação	Caixa FIA Dividendos				
18/05/2017	330.000,00	Aplicação	Caixa Small Caps Ativo				
18/05/2017	1.580.000,00	Aplicação	Itaú Institucional Referenciado DI				
30/05/2017	140.000,00	Aplicação	Caixa Aliança Títulos Públicos				

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	13.086.221,40
Resgates	11.102.437,02
Saldo	1.983.784,38



ARTIGO	TIPO DE ATIVO	TOTAL (R\$)	RESOLUÇÃO	PI	% DA CARTEIRA	STATUS
7°	Segmento Renda Fixa	84.005.145,01	100%	100%	88,3%	✓
I,a	Títulos do Tesouro Nacional	-	100%	50%	0,0%	✓
I,b	Fundos de Investimento 100% TTN (IMA e IDKA)	61.484.199,62	100%	100%	64,6%	✓
II	Operações Compromissadas	-	15%	0%	0,0%	✓
III, a	Fundos de Investimento (IMA e IDKA)	7.172.277,03	80%	60%	7,5%	✓
III, b	Fundos de Índices (IMA e IDKA)	-	80%	40%	0,0%	✓
IV, a	Fundos de Investimento Renda Fixa ou Referenciados	14.154.310,76	30%	30%	14,9%	✓
IV, b	Fundos de Índices Renda Fixa ou Referenciados	-	30%	30%	0,0%	✓
V, a	Poupança	-	20%	0%	0,0%	✓
V, b	Letras Imobiliárias Garantidas	-	20%	20%	0,0%	✓
VI e VII	<i>FIDC Aberto, Fechado, Fundos Renda Fixa ou Referenciados (Crédito Privado)</i>	1.194.357,60	15%	15%	1,3%	✓
VI	FIDC Aberto	-	15%	15%	0,0%	✓
VII	<i>FIDC Fechado, Fundos Renda Fixa ou Referenciados (Crédito Privado)</i>	1.194.357,60	5%	5%	1,3%	✓
VII, a	FIDC Fechado	-	5%	5%	0,0%	✓
VII, b	Fundos Renda Fixa ou Referenciados (Crédito Privado)	1.194.357,60	5%	5%	1,3%	✓
8°	Segmento Renda Variável	11.146.182,55	30%	30%	11,7%	✓
I	Fundos de Investimento Referenciados em ações	285.983,51	30%	13%	0,3%	✓
II	Fundos de Índices Referenciados em Ações	-	20%	10%	0,0%	✓
III	Fundos de Investimento em Ações	6.570.225,23	15%	10%	6,9%	✓
IV	Fundos de Investimento Multimercado	3.644.463,59	5%	5%	3,8%	✓
V	Fundos de Investimento em Participações	-	5%	5%	0,0%	✓
VI	Fundos de Investimento Imobiliário	645.510,22	5%	5%	0,7%	✓
9°	Imóveis Vinculados ao RPPS	-	100%	100%	0,0%	✓
20°	Conta Corrente (Disponibilidades Financeiras)	2.760,79	100%	100%	0,0%	✓
TOTAL DA CARTEIRA		95.154.088,35		100%		

A carteira encontra-se enquadrada de acordo com a Resolução 3.922 do CMN e a Política de Investimento vigente.

Os Comentários do Mês, elaborados pela equipe de Economia da SMI Consultoria de Investimentos, se propõem a descrever e interpretar os eventos macroeconômicos brasileiros e mundiais, com o objetivo de maximizar os resultados da carteira de investimentos do RPPS.



Análise Macroeconômica

Na economia americana, maio foi um mês de divulgação de dados mistos sobre o crescimento da economia, além de ter acontecido uma reunião do FOMC ("Copom americano"). Nesta reunião, a taxa básica de juros foi mantida estável no intervalo de 0,75% a 1,00%, como já era esperado por todo o mercado. Tanto o comunicado, quanto a ata da decisão tiveram a mensagem de que os dados mais fracos do primeiro trimestre do ano foram transitórios e que a economia americana deveria retomar o ritmo de crescimento, com a inflação se mantendo em torno da meta de 2% a.a. No campo político, Donald Trump conseguiu aprovar seu programa de saúde.

Na Europa, os indicadores de atividade mostraram tendência de aceleração do crescimento. No Reino Unido, no início de junho haverá as eleições gerais para a formação da sua Câmara. As pesquisas eleitorais indicam 70% de probabilidade de o Partido Conservador, de May, receber a maior quantidade de assentos no parlamento, mas a vantagem do Conservador em relação ao Trabalhista, principal partido de oposição, vem se estreitando.

Na China, os resultados de atividade econômica divulgados ao longo do mês, referentes a abril, ficaram abaixo do esperado e se desaceleraram. Na comparação anual, os investimentos cresceram 8,9% e a produção industrial cresceu 6,5%, enquanto as estimativas eram de 9,1% e 7,1%, respectivamente.

No Brasil, a delação da JBS virou o cenário econômico de cabeça para baixo e inseriu diversas incertezas. O fundamento para a retomada do crescimento baseava-se na redução dos riscos da economia, que derivaria do processo de consolidação fiscal (formado pela já aprovada PEC do teto de gastos e pela pendente Reforma da Previdência). A crise política implicou uma pausa na aprovação da Reforma da Previdência, uma vez que sequer se sabe quem será o presidente brasileiro nos próximos meses.

Em nossa opinião, o desgaste político enfrentado pelo presidente Michel Temer deve ser suficientemente forte para que ele deixe a Presidência. Ainda é difícil saber se Temer deixará o cargo por meio de uma cassação da chapa (feita pelo Tribunal Superior Eleitoral), por um processo de impeachment, por um afastamento da Presidência ao se tornar réu em uma investigação, ou, por fim, renunciando. De todo modo, nos parece mais provável que ele deixe o Planalto do que permaneça no comando do país. Neste caso, teremos um processo de eleição indireta em até 30 dias após a queda de Temer.

O sucessor do presidente deve ser um nome disposto a tocar a Reforma da Previdência e com apoio suficiente no Congresso para isso. Os nomes mais prováveis para assumir a Presidência são o presidente da Câmara Rodrigo Maia (DEM-RJ), o ministro da Fazenda Henrique Meirelles (PSD-GO) e o ex-ministro dos governos FHC, Lula e Dilma e ex-ministro do Supremo Nelson Jobim (PMDB-RS). Estes nomes tendem a agradar o mercado financeiro e a trazer um bom nível de tranquilidade, deixando claro que o país não "saiu dos trilhos". No entanto, se o sucessor de Temer for alguém contrário à Reforma, ou sem força política suficiente para tanto, o cenário para a economia brasileira será de intensa e rápida piora.

Embora acreditemos que Temer deva sair, temos dificuldade em definir quanto tempo levará para isso ocorrer. Assim, também fica difícil saber quanto tempo decorrerá até que a famigerada Reforma seja aprovada. Esse ambiente de incerteza tende a reduzir o ritmo de crescimento da economia. Por causa disso, reduzimos a projeção de crescimento do Produto Interno Bruto deste ano para 0,3% e de 2018 para 3%. Acreditamos agora que a meta de inflação de 2018 será mantida em 4,5%, com o Conselho Monetário Nacional definindo uma meta menor para 2019, em 4,25%. O cenário de mais incerteza foi muito frisado no comunicado da decisão mais recente do Comitê de Política Monetária. No último dia de maio, o Copom reduziu a Selic de 11,25% para 10,25% e deixou claro que, exatamente devido à incerteza do cenário político, o Copom deve começar a reduzir a Selic em 75 bps. Dessa forma, esperamos que a Selic seja reduzida a 9,5% na próxima reunião. Mantemos o cenário de que todo o ciclo de corte dos juros leve a taxa básica a 8,25%, mas temos dúvida quanto à velocidade deste ciclo e, especialmente, quanto à possibilidade de o Comitê optar por uma pausa no ciclo, enquanto a consolidação fiscal não terminar.

Renda Fixa

Maio foi claramente dividido em dois períodos: Pré e Pós Joesley. Enquanto a primeira quinzena do mês foi marcada pela renovação do otimismo do mercado com as reformas trabalhista e da previdência, a segunda metade do mês foi de notável caos e incerteza. A incapacidade do mercado de prever o destino do atual governo e, por consequência, o futuro das necessárias reformas causou um comportamento extremamente errático em todos os ativos, situação que deve se estender pelo próximo mês.

As curvas de juros refletiram essa elevação de tensão e encerraram o mês 80 bps acima dos níveis de abril após um pico de 225 bps de alta no dia 19/05.



Ainda que a sensação de total deterioração do cenário econômico local pareça ter sido um exagero, há a clara percepção de que mesmo as projeções mais otimistas vislumbram um cenário notavelmente pior para a economia local do que previsto anteriormente.

Renda Variável

Evidentemente, o evento a ser citado, já devidamente apresentado neste relatório, a delação da J&F envolvendo de forma grave o presidente Michel Temer inclusive podendo comprometer as reformas fiscais, provocaram nos mercados de ações, futuros e seus derivativos, um choque.

Sob a ótica da renda variável a possibilidade de não haver nenhum ou um insignificante ajuste fiscal, promoveu um sell off nas bolsas com o Ibovespa cedendo 8,38% no dia 18, dia "D" do mês. Além disso a possibilidade de que a taxa Selic não caia o que estava sendo precificado pelo mercado, assusta o investidor que vê o custo de capital das empresas não amenizar o quanto se esperava. De certa forma para as bolsas o que suavizou foi que até a véspera do "choque", o mês estava bom com o Ibovespa subindo em torno de 5% até o dia 17. A partir do dia 18 tivemos um aumento abrupto da volatilidade das ações, aumento do volume financeiro (players domésticos na venda e players estrangeiros na compra), muitas incertezas em alguns setores, como varejo e comércio de alimentos, e criação de oportunidades em outros (exportadoras), mas que, ao fim do mês, o Ibovespa cedeu "apenas" 4% em função da boa primeira quinzena.

Contudo, entendemos que enquanto se acreditar que mesmo com a queda de Michel Temer as principais reformas de equilíbrio fiscal estiverem como prioridades dentro da confusa agenda política, as projeções econômicas irão convergir positivamente e o país poderá apresentar a médio prazo, PIB positivo e crescente e, conseqüentemente, dias melhores para os mercados de maior risco.